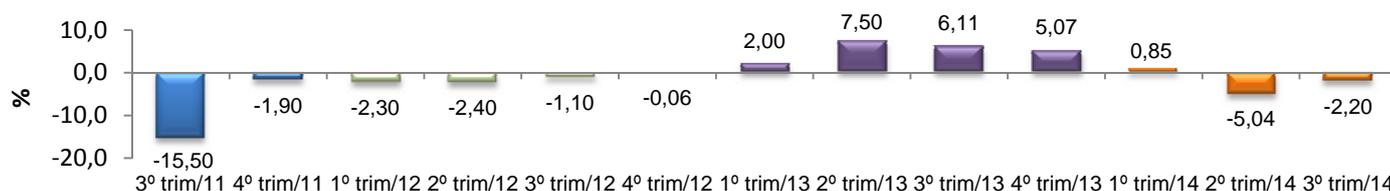


Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

1. PIB da Indústria

Dados do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) mostram que a taxa de crescimento, do Valor Adicionado a preços básicos da indústria de transformação, continua deficitária em 2,20% para o estado do Ceará no 3º trimestre de 2014 em comparação ao mesmo período de 2013. No acumulado do ano, esse valor também apresenta valor negativo de -2,13%, mostrando uma retração da indústria cearense no período.

Gráfico 1: PIB Industrial¹ – Ceará – 3º trim./2011 a 3ºtrim./2014 (%)



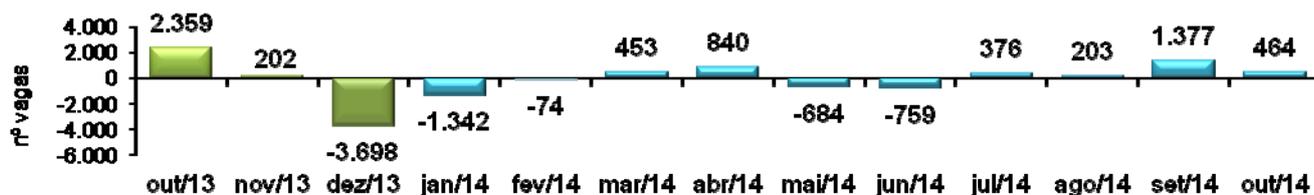
¹ Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado a preços básicos da Indústria de Transformação

Fonte: IPECE.

2. Empregos Líquidos Gerados na Indústria de Transformação

Em outubro de 2014, o Estado do Ceará obteve um saldo líquido positivo de 464 empregos formais, uma queda de 80,33% em relação ao mesmo período do ano anterior, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério de Trabalho e Emprego (MTE). O mês de outubro de 2014 também apresentou uma queda em relação ao mês imediatamente anterior de 66,30% e no acumulado do ano também foi registrado queda de 83,07% em relação ao mesmo período do ano de 2013. Nos últimos 12 meses, em relação aos 12 meses anteriores, houve uma redução de 122,54%. Esses dados mostram uma nítida retração na geração de empregos na indústria local representada pelo fechamento de vagas e baixo desempenho do setor.

Gráfico 2: Empregos Gerados na Indústria de Transformação - Ceará – Out./2013 a Out./2014



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

Dados já divulgados para o mês de novembro de 2014 revelam que o saldo de empregos gerados na indústria cearense alcançaram 250 novos postos, com uma queda de 46,12% sobre o mês de outubro de 2014, mas apresentou resultado acima do registrado em igual mês do ano passado, revelando uma pequena recuperação frente ao ano de 2013.

3. Consumo de Energia na Indústria

O consumo de energia elétrica na indústria cearense alcançou marca de 209,767 GW/h no mês de outubro de 2014, de acordo com os dados da Companhia Energética do Ceará (COELCE). Esse valor apresentou uma queda de 4,95% em relação a outubro de 2013 e uma alta de 2,46% em relação a setembro de 2014. No acumulado do ano, em relação ao acumulado de 2013, houve retração de 3,03% e nos últimos 12 meses, em comparação aos 12 meses anteriores, queda de 1,65%.

Gráfico 3 – Consumo de Energia na Indústria – Ceará - Out./2013 a Out./2014 (GW/h)



Fonte: COELCE. Elaboração: IPECE.

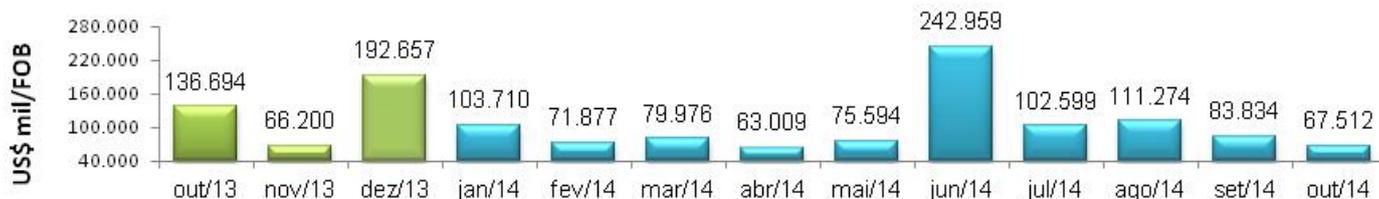
Contudo, segundo dados já disponibilizados pela companhia, o consumo de energia elétrica no mês de novembro de 2014 passou a ser o maior para o ano, com 213,075 GW/h, fazendo com que esse valor fosse 1,58% superior ao registrado em outubro de 2014.

4. Exportações de Bens Industrializados

As exportações de produtos industrializados atingiram a marca de US\$ 67,512 milhões em outubro de 2014, segundo menor valor no ano, de acordo com os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Esse valor obteve redução de 50,61% em relação a outubro de 2013 e queda de 19,47% no

mês, sobre setembro de 2014. No ano, as exportações de industrializados cresceram 20,92% e, em doze meses, 28,69%.

Gráfico 4: Exportações de Bens Industrializados – Ceará – Out./2013 a Out./2014 (US\$ mil FOB)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

Dados divulgados para novembro de 2014 mostraram que as exportações de bens industrializados somaram US\$ 59,730 milhões, menor valor desde novembro de 2009, ou queda de 11,53% em relação a outubro de 2014.

5. ICMS da Indústria

De acordo com dados da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (SEFAZ), foram arrecadados R\$ 96,548 milhões no setor da indústria em outubro de 2014, maior valor no ano, com alta de 10,27% em relação a outubro de 2013 e crescimento de 5,47% em relação ao mês imediatamente anterior. No acumulado do ano, a receita de ICMS da indústria apresentou uma alta de 7,98% e nos últimos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses anteriores, crescimento de 9,20%.

Gráfico 5: ICMS da Indústria – Ceará – Out./2013 a Out./2014 (R\$ mil)



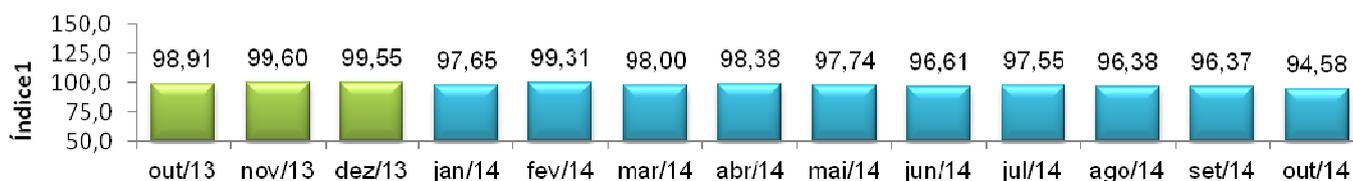
Fonte: SEFAZ. Elaboração: IPECE.

Dados recentes do mês de novembro de 2014 mostram que a arrecadação de ICMS no Ceará foi de, aproximadamente, R\$ 110,053 milhões, apresentando uma alta de 13,99% em relação a outubro de 2014, ainda a maior arrecadação do ano.

6. Número de Horas Pagas

O número de horas pagas pela indústria cearense caiu 5,42% em outubro ante o mesmo período de 2013, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No mês, descontadas as influências sazonais, o indicador recuou 0,09% em relação a setembro de 2014. Com isso, o índice acumula queda de 2,75% no ano e retração de 2,36% em 12 meses.

Gráfico 6 – Número de Horas Pagas¹ – Ceará - Out./2013 a Out./2014



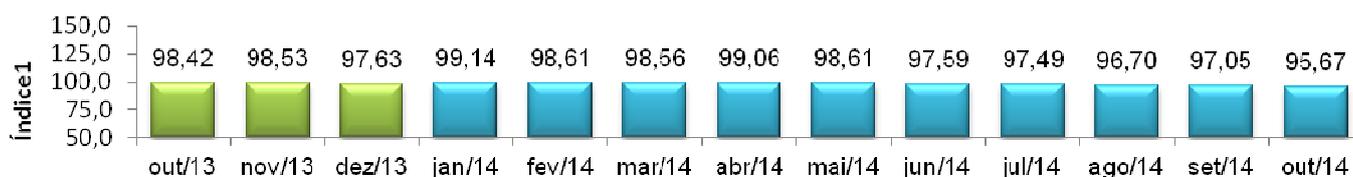
¹ Índice mensal (base igual ao mês do ano anterior = 100)

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

7. Pessoal Ocupado Assalariado

Em outubro de 2014, o total do pessoal ocupado assalariado na indústria mostrou variação negativa de 4,33% em comparação ao mesmo período do ano anterior, apresentando, no ano e nos últimos 12 meses, variações negativas, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No mês, houve queda de 0,38% frente ao patamar do mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. Assim, o total do pessoal ocupado assalariado também recuou 2,16% no índice acumulado no ano e no índice acumulado nos últimos doze meses, houve retração de 2,11% em outubro de 2014.

Gráfico 7 – Pessoal Ocupado Assalariado¹ - Ceará – Out./2013 a Out./2014



¹ Índice mensal (base igual ao mês do ano anterior = 100)

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

8. Produção Física da Indústria

Ainda de acordo com os dados do IBGE, em outubro de 2014, a produção industrial cearense mostrou queda de 8,70% frente a outubro de 2013, representando a sétima queda no ano e, de acordo com o mês imediatamente anterior, na série com ajustes sazonais, houve redução de 4,92%. Assim, o setor industrial acumulou retração de 2,00% no acumulado do ano e de 0,80% nos últimos 12 meses.

Gráfico 8 – Produção Física da Indústria¹ - Ceará – Out./2013 a Out./2014



¹ Índice mensal (base igual ao mês do ano anterior = 100)

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

9. Considerações Finais

A economia cearense ainda está em retração se levado em conta o PIB Industrial, que apresentou ao longo do ano, majoritariamente variações negativas. O saldo de novos empregos gerados na indústria continuou positivo, mas apresentou variações negativas ao longo de 2014.

As exportações de bens industrializados estão em queda desde o mês de agosto de 2014, piorando ainda mais esse resultado até o mês de novembro. Contudo, no acumulado do ano houve alta, fruto das exportações de óleo combustível ocorridas em junho de 2014.

Apesar dos resultados apresentados acima, o consumo de energia elétrica vem apresentando altas desde setembro de 2014, fazendo com que em novembro de 2014 seu valor fosse o maior no ano, o que não impediu a retração ocorrida no ano de 2014, donde se pode presumir que a indústria cearense poderá atenuar os resultados negativos observados até então.

As receitas de ICMS na indústria também cresceram em relação ao mesmo período do ano de 2013, mantendo-se positiva ao longo do ano.

O número de horas pagas na indústria e de pessoal ocupado assalariado apresentaram retração no acumulado do ano e em 12 meses, seguindo trajetória nacional.

A Produção Física da indústria também acompanha a desaceleração no PIB Industrial, fazendo com que no ano e em 12 meses houvesse uma queda do indicador até outubro de 2014.

Como conclusão geral, pode-se afirmar que a indústria local veio apresentando até outubro, nítida trajetória de queda em função principalmente da queda da receita das exportações e da baixa produtividade e competitividade dos seus produtos, sem deixar de considerar os efeitos da conjuntura econômica atual. Isso tem afetado bastante o número de horas pagas e o pessoal ocupado assalariado na indústria.

Governador: CAMILO SOBREIRA DE SANTANA

Secretário da SEPLAG: Hugo Figueiredo

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

Gabriel Diniz Figueiredo (Estagiário)

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba

Fone: (85) 3101.3496